



ATENDIMENTO CLÍNICO A PACIENTES COM SINAIS E SINTOMAS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) EM TRATAMENTO NO CRASI – CENTRO DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO IDOSO: PROJETO DE EXTENSÃO

Autor(es): Karenine Muniz Nascomento, Patrícia Fernanda Gonçalves Bessa, Belmiro Rodrigues da Silva Junior

A ATM é uma das mais nobres articulações do corpo humano. Por sua complexidade, esta sujeita a uma série de interferências e depende da estabilidade anatômica e funcional de todo o sistema estomatognático. A disfunção temporomandibular (DTM) é definida como uma condição patológica originária da desarmonia da estrutura e função dos componentes fundamentais do sistema mastigatório. Sua etiologia é multifatorial e inclui fatores predisponentes, iniciadores e perpetuadores. Durante o processo de envelhecimento do indivíduo, pode ocorrer sobrecarga funcional na ATM, provocada pela falta de reposição de dentes perdidos, hábitos parafuncionais, oclusão deficiente ou por trauma. Os idosos geralmente exibem um inadequado estado de saúde oral, que associado às alterações morfofisiológicas decorrentes do processo de envelhecimento do sistema mastigatório, formulou-se a hipótese de que há uma alta incidência de DTM em idosos. O projeto foi feito mediante a solicitação do Hospital Universitário Clemente Farias- HUCF devido a grande demanda de pacientes com queixa de dores musculares e desconforto na ATM. Levando em consideração a diversidade e a complexidade do idoso, a atuação de uma equipe multiprofissional torna-se fundamental, na medida em que participa, analisa e integra conhecimentos específicos de diversas áreas, com o objetivo comum de promover e manter a saúde do idoso. O objetivo do projeto é proporcionar atendimento clínico a pacientes com sinais e sintomas de DTM em tratamento no CRASI. Inicialmente foi feito um levantamento de dados existentes na literatura a respeito dos dados sobre frequência de disfunções temporomandibulares em idosos. A população do projeto é constituída por pacientes encaminhados pelos médicos e cirurgiões dentistas com queixas de dor muscular e/ou articulares na região orofacial ou alteração na abertura de boca. Para o diagnóstico é utilizado como critério o RDC, um instrumento de avaliação, desenvolvido por um grupo de pesquisadores clínicos e epidemiológicos, com o objetivo de criar um conjunto de critérios de diagnóstico para classificar e tratar os indivíduos com DTM. Este projeto foi possível devido a uma parceria entre a Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), HUCF e Secretaria de Saúde Bucal de Montes Claros. O referido projeto foi aprovado pela Resolução Nº 135 – CEPEX / 2014.

O projeto conta com o apoio financeiro do Município de Montes Claros, através da Secretaria de Saúde Bucal.

Número de parecer do comitê de ética: Resolução Nº 135-cepex/2014